

FREITAS JÚNIOR, Dário Taciano de. *O simbolismo animal medieval: Um safári literário em Moacyr Scliar e Manoel de Barros*. 2009. Dissertação (Mestrado em Literatura). Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

RESUMO

Sabe-se que a criação estética de diversos autores da literatura brasileira tem sido alvo de estudos de variados tratamentos, abordagens teóricas e crítico-analíticas, no que diz respeito ao seu conteúdo imagético, simbólico e figurativo. Apesar de recorrentes, os trabalhos teóricos que rastreiam a figura do animal, poucas são as obras dedicadas ao seu significado literário, o que, de certa forma, mostra descaso sobre o assunto. Sem desfavorecer a importância dos estudos tradicionais, que apenas apresentam a figura animal como forma implícita do próprio homem, este estudo procura preencher essa lacuna na crítica, examinando obras da literatura brasileira contemporânea que contemplam a figura do animal baseado em seus aspectos simbólicos. Assim, como muito do imaginário e simbolismo, originado na tradição bestiária medieval, encontra-se recorrente na literatura atual, foram eleitos os seguintes autores contemporâneos de reconhecido destaque e importância no âmbito da literatura nacional, nos quais será analisada a temática em questão: Moacyr Scliar e Manoel de Barros. Haverá, portanto, a realização de um estudo descritivo, analítico e crítico-interpretativo da presença simbólica e imaginária de animais, respectivamente, em contos de *O carnaval dos animais* (1968) e no livro de poesia *Arranjos para assobio* (1982), a partir de sua própria distinção, seu gênero e sua singularidade, já que cada uma dessas obras, além de fazer parte de um contexto histórico particular, é marcada pelo traço distintivo de cada autor.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, Imaginário, Bestiário, Simbolismo, Moacyr Scliar, Manoel de Barros.